

# JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



JORNAL DE ESPOSENDE  
Fundado por um grupo de  
Esposendenses

Director e Proprietário:  
Armando Marques Henriques

Redacção e Administração:  
R. Conde de Castro, 27-2.º D.  
4740 Esposende

Preço: 30\$00

Tiragem média mensal:  
2 600 ex.

Composição e Impressão:  
Editora Poveira, Lda  
Telefone 622257

4490 Póvoa de Varzim

## Editorial

### O DITO POR... NÃO DITO

Na última edição trouxemos a público o balanço de 18 meses de actividade municipal, gerida pela Presidente em exercício, depois do trágico desaparecimento do seu antecessor.

Tudo (trans) pareceu normal, sem daí pretendermos tirar quaisquer efeitos, que não fosse o de informar.

Contudo, vem a oposição a terreiro lamentar, que estamos a fazer um péssimo papel, ouvindo unicamente uma parte do contexto político local, sem darmos oportunidade de a outra parte — a oposição — se manifestar.

Não achamos razão para os protestos, pois estava desde logo previsto que a oposição teria, também, a sua oportunidade, na edição seguinte.

Os contactos surgiram e o material a desenvolver chegou à redacção para ser tratado, segundo a nossa óptica.

Assim se fez! Porém, no derradeiro momento, veio a ordem: não publicação de nada daquilo; retirar o material cedido para uma posterior revisão e publicação.

Sem se saber das razões desta reviravolta, (talvez outra estratégia, ou com receio de «partir a louça» cedo de mais), cedemos, embora contra vontade. Cumprimos.

Ora, convém esclarecer os nossos leitores de que, ao contrário do que parece, ou do que alguns teimam em querer que o seja, «Jornal de Esposende» não tem que estar sujeito a este tipo de tratamento como se, de «encomenda», se tratasse. Não tem de conceder espaços de opinião, à laia de «Tempo de Antena». Naturalmente, qualquer jornal, ao pretender transmitir aos seus leitores, a actividade de um município ou de outro qualquer órgão de soberania, não vai, concerteza, falar com a oposição. Vai, isso sim, ouvir o responsável. Neste caso, goste ou não a oposição, (do que disse a Presidente), terá outras vias e outros recursos para criticar ou contestar.

Mais uma vez, reiteramos os nossos propósitos de não pretendermos estar «às ordens» de partidos políticos, por que não devemos, nem temos compromissos com quaisquer forças políticas locais ou nacionais.

Manter-nos-emos muito por cima das «questiúnculas» partidárias que, normalmente, não trazem qualquer proveito para os munícipes.

Apesar disto tudo, aguardamos que nos próximos dias, chegue até nós, nova matéria, novos elementos, com novos sublinhados, mais ou menos tratados, para que possamos dar a voz à oposição... como é de boa ética.

O DIRECTOR

## Assembleia Municipal aprovou Plano e Orçamento para 1988

Não foi pacífica a passagem do Plano e do Orçamento Municipal para 1988, dotado com 1 331 mil contos.

Segundo a introdução, o documento refere o formalismo disposto na Lei e orientador da gestão municipal para o ano, depois dos ajustamentos ao Plano Plurianual.

A preparação do documento, sem dúvida que, para além do cumprimento legal «e que importa observar», é «oportuno auscultar as Juntas de Freguesia, no sentido de elas próprias fazerem um balanço dos investimentos planeados».

De facto, conforme os documentos a que tivemos acesso, há unanimidade «quanto ao trabalho positivo das autarquias do concelho e, também, do esforço desenvolvido para cumprimento de planos sectoriais».

Mas, ao referirmos de que não foi pacífica a passagem dos documentos em análise, significa que não houve unanimidade na votação quando da discussão pelo Executivo Municipal com declarações de votos bastante críticas pela forma e pela estrutura do Plano e do Orçamento.

Na Assembleia Municipal, os documentos em discussão, mereceram a aprovação porque, apesar das críticas expressas, «é um elemento de trabalho previsível que serve de apoio à gestão municipal».

Face à disposição da Lei, o concelho tem formalizados os principais instrumentos de trabalho para se iniciar, com intensidade, o atraso verificado na execução do Plano.

Da observação feita, são 1 331 mil contos de gastos previstos para financiamento total do Plano. Porém, apenas estão garantidos 425 mil contos. O restante, terá como suporte, receitas próprias, participação de organismos estatais e ainda, de programas FEOGA e FEDER.

Dos empreendimentos com dotação definida, destacamos a educação (inclui transportes escolares), habitação e urbanismo, saneamento e salubridade, defesa do meio ambiente.

Obras de interesse estão

ainda previstas no Plano que, não sendo audaciosos, reflecte a continuidade aos compromissos anteriormente assumidos.

De facto, Teatro-Clube para centro da juventude, complexo desportivo, rede viária e desenvolvimento das comunicações por efeito da actividade agro-pecuária, são intenções de longa data e, por certo, as populações beneficiárias anseiam.

A rede de esgotos e o seu

tratamento, são projectos que embora de execução lenta, tendem a definir parâmetros que se enquadram na salubridade e protecção do meio ambiente.

Sobre turismo e animação e protecção, o Plano a nada se refere, aparecendo a construção do Centro de Turismo que não substitui as tradicionais manifestações da época balnear.

A. L. C.

## 1.º ENCONTRO DE EMPRESÁRIOS DO DISTRITO DE BRAGA

— Organização da SERVEMPRESAS

Realizou-se no passado dia 16 de Janeiro, nas caves do Hotel Nélia, o 1.º Encontro de Empresários do Distrito de Braga, ao qual estiveram presentes algumas dezenas de empresários dos mais variados pontos do distrito.

Seguindo uma ordem de trabalho bastante completa e que «prende» os presentes neste encontro, quer pelos temas apropriados quer pela forma como estes foram expostos pelos presentes, este congresso ficou um pouco limitado ao tempo que se tornou algo curto para a complexidade dos temas.

Desde uma exposição bastante elucidativa sobre a legislação laboral, tema controverso na nossa sociedade, onde se pôde estudar as mais variadas situações que o empresário português pode deparar, passando por temas complexos como «A CEE e os empresários portugueses», «O imposto do Valor Acrescentado», «O Código de Sociedades por Cotas e Sociedades Anónimas», «Os Seguros e a CEE», «O sistema «LEASING» como forma de financiamento» até às «Vantagens e perigos da utilização do cheque», os congressistas tiveram a oportunidade de verem algumas das suas dúvidas e problemas resolvidos e, até certo ponto, ficaram mais actualizados no

que diz respeito à lei que os rege.

Para abordar estes temas tomaram a palavra Dr. Martins de Oliveira, Dr. Horácio Lages, Téc. Contab. Francisco Barros Lima, Dr. José Augusto Mouteira Guerreiro, Dr. Filinto Botelho e João Abreu, respectivamente.

Durante este encontro, foi tema constante o desafio lançado aos empresários portugueses com a adesão às Comunidades Europeias, desafio que os empresários de outros países da Comunidade se aproveitaram perante a carente estruturação portuguesa.

As principais alterações ao Código do Valor Acrescentado, estudo do Código das Sociedades, o Seguro como forma de o empresário construir o futuro numa base sólida, o muito ansiado sistema «LEASING» como forma de financiamento que tão bons resultados tem fornecido, e o uso, sempre fruto de tentações, do cheque, foram outros assuntos que foram objecto de alguma explicação.

Pelo carácter sempre benéfico de tais encontros ficou no ar a necessidade de continuar e intensificar estas iniciativas.

É que o aforisma continua presente «A ignorância da lei a ninguém aproveita» e os empresários portugueses estão cientes deste facto.

## FORJÃES

### ELEVAÇÃO A VILA: PROPOSTA DO PPD / PSD

Deu entrada na Assembleia da República, a proposta de elevação a vila, da freguesia de Forjães, concelho de Esposende, processo accionado pelo Grupo Parlamentar do PPD/PSD.

Com fundamento no desen-

volvimento sócio-económico, cultural, recreativo e tradições históricas, Forjães reúne as condições legais para elevação à categoria de vila, constituindo a 4.ª no concelho de Esposende.

(Continua na 4.ª página)

# Cá por casa...

## O TAL CANAL... A DOIS

Tudo são rosas na vida quando fazemos por isso; mas, canal a dois, no velhinho Cávado, tem causado surpresa e admiração entre os pescadores de Esposende. Noticiamos que se iniciou a dragagem do rio Cávado, com o objectivo de abrir um canal navegável, desde o Salva-Vidas até à foz. Todavia, operam no leito do rio, dois sistemas distintos de extracção de areias.

Assim, enquanto um dos operadores reforça a restinga, por meios técnicos adequados, certinho, por conta e medida, outro «pesca» areia para venda ao público, deixando o leito do rio esburacado que nem um crivo.

Dizia - nos experimentado pescador da nossa Ribeira: «Fazer covas no rio é mau. Fizemos em tempos uma exposição para se acabar com isto e agora, é ver... Areia que faz falta para o fieiro, sai da nossa terra para fora. Mas a draga sim, bom trabalho, que vai ajudar o pescador...»

Na edição de Agosto de 1986, «Jornal de Esposende» fez eco dos inconvenientes

da extracção de areias, e da exposição feita pelos pescadores, coincidindo com a morte do emigrante italiano, por afogamento.

O resultado das dragagens também têm destinos diferentes: um operador, vende a areia; outro, reforça e recompõe o que se destruiu por acção dos temporais.

O tal canal, a dois, não agrada a todos e, se assim fosse, a vida era um mar de rosas.

A. L. Costa

## Informática nova actividade comercial

Abriu ao público, um novo e moderno estabelecimento vocacionado para inédito produto comercial: a informática.

Trata-se da firma com venda de equipamento e acessórios de informática ou seja, computadores e seus componentes.

A par destes novos produtos, a firma dedica-se à venda de material de escritório e, bem assim, ao mobiliário e assistência.

As instalações situam-se na praça Valentim Ribeiro

e, podemos concluir, após visita ao local, tratar-se de uma actividade comercial que faltava em Esposende.

Estão de paprabéns os seus fundadores, Francisco Pilar Vassalo e Eng.º Manuel de Almeida Capitão, por esta inovadora actividade, tão actual.

## Caravana a Portimão

A Direcção da Associação Desportiva de Esposende (ADE) está a organizar uma excursão, em autocarro, para acompanhar a equipa a Portimão, no jogo a disputar para a 5.ª eliminatória da Taça de Portugal.

O preço mínimo é de 3 mil escudos, com partida de Esposende na madrugada de segunda-feira, dia 15 e regresso no dia seguinte, no final do jogo.

Há, entretanto, um preço suplementar para o alojamento, num hotel da Quarteira, para quem o desejar e se inscrever.

Espera-se que a equipa se faça acompanhar de grande caravana de apoio e que motive os atletas a bem representar a nossa terra.

# DA RIBEIRA

## Movimento do Estaleiro

Apesar de ter laborado em ritmo mais lento, o Estaleiro da Ribeira registou os seguintes trabalhos, transitados de 1987 para o ano corrente de 1988. Verificou-se assim, que, em boa parte do Verão passado, a maioria das motoras de Esposende foram beneficiadas, em pintura e coisas ligeiras, no plano inclinado do Estaleiro. E ainda em Setembro último pôde registar-se o «bota-abaixo» da maior construção de cerco até hoje aqui construída, que foi o «ARCANJO S. MIGUEL», para a Empresa Amadora de Pesca Benfica, L.da, com sede em Matosinhos.

— Também no mesmo plano inclinado se encontra adiantada em obra, a motora «Boa União», de Viana do Castelo. E também a «Flor de Viana», para idêntica obra de reparação; e ainda a vedeta fluvial de Caminha, para um restauro ligeiro.

— A hibernar, durante esta temporada, estará no Estaleiro a lancha «Coutessa», do Porto.

EM OBRA NOVA, três traineiras do cerco — A 1.ª aguarda a fase final da chegada do motor, dos aladores e da electrónica geral. Terá

bota-abaixo próximo. — A 2.ª, será mais demorada; e a 3.ª vai tomar nova investida de obra, e substituirá a «Chiquinha» (barco autorizado pela D. G. P., em 8-1-1983).

— Em simultâneo, seguirá o trabalho da motora nova do Serafim Coutinho.

## A pesca da lampreia

Nas proximidades do Natal de 87, registou-se a pesca das primeiras lampreias da nova temporada no rio Cávado, simultaneamente na sua foz e na ponte, em Fão.

Não nos importa revelar os nomes dos campeões da presente época.

No entanto, disse-se abertamente que a primeira lampreia foi vendida nesta vila pela «moderada» quantia de 7 200\$00!

Será desaforo, ou novo luxo dos tempos modernos?

E, a propósito, vai esta curiosidade:

Em 15-2-1916: «As primeiras lampreias foram vendidas a 900 reis e a 1 000 reis — o que é um preço muito subido...», (dizia «O Espozendense» desta época).

Em 13-2-1945: «A primeira lampreia foi, este ano, vendida por 30\$000 (dizia, sem espanto algum, «O Cávado» deste ano).

A estacada ainda em números de 1945: :

N.º de exemplares pescados durante a safra, 3 013; valor total da pescaria, 38 691\$00; dízimo para o Estado, 3 212\$35; percentagem dos Socorros a Náufragos, 1 867\$70; percentagem da Câmara Municipal de Esposende, 1 160\$73.

B. A. R.

## SANGUE NA ESTRADA

### D. Maria do Vale Alves

No dia 21 de Janeiro passado, a Sr.ª D. Maria do Vale Alves, quando se dirigia para a E N 13, pela Rua Vasco da Gama, já no cimo da rampa, foi atropelada por veículo automóvel.

Conduzida para o Hospital desta vila, devido à gravidade dos ferimentos, teve de ser transferida para o Hospital de S. João, do Porto.

A inditosa senhora, não resistiu aos ferimentos, e faleceu no sábado passado, dia 23.

O seu funeral realizou-se para esta vila, onde veio a ser exumada no cemitério municipal, depois de exéquias na Igreja Matriz.

A saudosa senhora era casada com António Regado, conhecido industrial de construção civil e mãe de Jaime Alves Regado, empregado bancário nesta vila.

O carro atropelante era conduzido pelo Dr. Manuel Alves Coutinho, com a matrícula OC 31 - 20, que exerce na Escola Secundária de Esposende.

À família enlutada, os sentimentos de pesar de «Jornal de Esposende».

## UM DE CADA VEZ...

O nosso assinante, ausente em França, José Rodrigues Ferreira, dirigiu uma carta à Redacção, expondo alguns problemas de Esposende.

Rebuscamos da carta, as seguintes questões: placas de identificação das ruas da vila; placas com os horários das carreiras de serviço público que atravessam Esposende; quarto de banho público pois, segundo afirmou, «no mês de Agosto teve dificuldades, tendo de recorrer aos estabelecimentos comerciais»; a demora no atendimento na agência bancária desta vila onde «é preciso 3 horas para lá ser servido»:

As questões postas, em nossa opinião, são de resolução acessível às entidades envolvidas.

Aqui fica o registo dos problemas que são mais sensíveis a quem vive fora da sua terra.

Os escritórios, caro assinante, existem, em representação das maiores empresas de camionagem: Linhares, no Largo Tomás de Miranda e Auto Viação, de Viana do Castelo, no Largo Rodrigues Sampaio.

# Esposende

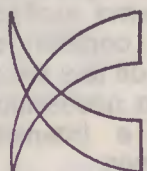
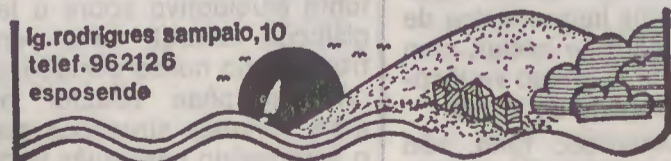
## o sol, o mar, o rio,

## as gentes...

### HABITAÇÃO — FÉRIAS



lg. rodrigues sampalo, 10  
telef. 962126  
esposende



## CELANUS

EMPRESA DE TURISMO, S.A.R.L.  
CAPITAL QUINZE MILHÕES DE ESCUDOS  
CONSTITUIDA POR ESCRITURA DE 24 DE MARÇO DE 1966

SEDE: OFIR-FÃO • 4740 ESPOSENDE • PORTUGAL  
TELEFS. 961396/961345 (REDE DE BRAGA) • TELEX 26806 POLONI P

# Esposende Regional

## APÚLIA

### MADEIRA NA RUA

Já lá vão dois anos, uns toros de madeira, ocupam a via pública, junto ao Posto da Guarda Fiscal.

No Inverno de há dois anos, um grande toro de madeira deu à praia de Cedovém e foi apanhado por pessoa do lugar, por ser jeito para se aquecerem ou para assar umas sardinhas.

Não levou muito tempo e a Guarda Fiscal, para cumprir a Lei, mandou entregar o toro de madeira que o mar lançara na praia.

Até aqui, tudo bem! Mas, qual o motivo para a madeira, passados dois anos, continuar (já em pedaços), a ocupar a via pública?

Aqui fica o reparo e o alerta às entidades competentes para resolver o assunto.

### DESPORTIVO MUDA DE TREINADOR

Chicotada psicológica é o que se pode chamar à súbita mudança de treinador do Desportivo de Apúlia.

Os resultados da equipa, nas últimas jornadas, nem foram maus: ganhou em Marinhãs, foi empatar ao comandante da prova, o Pousa, e empatou em casa com o Ruivense.

Apesar destes resultados animadores, quando menos se esperava, o treinador, alegando motivos de saúde, informou que deixaria de treinar o Apúlia.

A equipa veio a ser entregue, provisoriamente, ao sempre jovem atleta, Pinho.

Temos de elogiar a actuação de Pinho, pelo exemplo e pela dedicação ao seu clube, quer nos momentos de glória, quer nos momentos de crise.

Que tantos apullenses venham a seguir as pisadas deste brloso atleta.

Carlos Moreira

## FÃO

### FESTAS DA VILA SEM COMISSÃO

A dois meses de início das Festas da Vila, sob a protecção do Senhor Bom Jesus, e não há Comissão.

Crises, sempre houve. Surpreende é o abandono na organização para este ano, sabendo-se da devo-

ção e do bairrismo, como força dinamizadora para fazer mais e melhor.

Povo crente, alia o fervor herdado dos antepassados, aos bons costumes; sempre a caprichar na organização dos actos religiosos, em dias de festa; no divertimento e na organização dos actos culturais, pedem meças às terras vizinhas. Com todos os predicados para se organizar uma festa condigna, ninguém se mexe.

Junta de Freguesia, Irmandade do Senhor Bom Jesus, clubes e organizações locais, não terão capacidade para manter a tradição?

Sem festa ou sem a romaria do Senhor de Fão o vila perde características, perde vitalidade.

Aqui fica o apelo aos fangueiros de boa tempera, aos amigos e devotos do Senhor Bom Jesus: não deixeis morrer as festas.

A. C.

## FORJÃES

### ESTRADAS

A estrada que liga Fão a Santiago foi limpa nas suas valetas há cerca de dois anos. Agora, apresentam-se novamente obstruídas com as ervas e demais lixos que lhe vão pondo. Será necessário uma breve limpeza para que não ocorram situações de cheia.

### OTP/88

A Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de Fonteboa, dispõe de boletins de inscrição para jovens que pretendam ocupar os seus tempos livres ganhando algum dinheiro. Até agora não se candidatou ninguém. É bom sinal! É porque todos têm empregos e ganham bastante.

### ACIDENTE NO TRABALHO

A Sr.ª Gorete Carreirinha sofreu um acidente no passado dia 9, quando se preparava para regressar a casa, vinda do campo com um feixe de erva. Ao pretender pôr à cabeça aquela carga, escorregou e o feixe caiu-lhe sobre um braço, partindo-o.

### FALECIMENTOS

No passado dia 11 de Janeiro, faleceu a Sr.ª Maria Fernandes da Fonte, mais conhecida por Maria Torres do Agra. Era natural desta

freguesia onde sempre viveu, tendo falecido com 75 anos de idade.

— No dia 13 do passado mês, também faleceu a Sr.ª Maria Fernandes Pontes, também conhecida por Maria do Jaime Briote. Natural desta freguesia, onde sempre viveu, faleceu com 69 anos de idade, de ataque súbito. — C.

## FORJÃES

### FUTEBOL

O Forjães S. C. foi ganhar ao Castelense por 3-0!

Até que enfim deu um ar da sua graça!

A inexperiência de alguns jovens não tem dado aquele rendimento que o jogo precisa.

No Domingo, 10 de Janeiro, o Forjães venceu o Courense por 1-0.

### MUROS DA ESCOLA

Estão, em parte, caídos!

Como já vai há muito tempo, pergunta-se: Quem tomará a responsabilidade do seu arranjo?

Assim mesmo na nossa sala de visitas, não fica bem à freguesia.

### CALENDÁRIO

Foi-nos oferecido um calendário da Banda de Música de S. Paio de Antas.

Está viva e Forjães também foi-ga com isso. Tem cá muita simpatia.

Que este novo acordar, seja para sempre.

### LUZ ELÉCTRICA

Algumas lâmpadas da iluminação pública, não funcionam. Era bom que fossem substituídas.

### EMIGRANTES

Aqueles que vieram à sua terra, nesta quadra Natalícia, já regressaram de novo.

Até ao Verão, se Deus quiser.

### VELOCIDADE

Apesar das placas marcarem 40 km. hora, próximo do cruzamento, onde está a Escola Primária, muitos automobilistas passam aí em grande velocidade!

A quem compete vigiar estes abusos?

Faz falta quem vigie estes casos, pois, além da Escola, é um local de muito movimento. — C.

## MAR

### CENTRO SOCIAL DA JUVENTUDE DE MAR — TEATRO

O Centro Social da Juventude de Mar, encerrou as actividades culturais do ano de 1987 em maré cheia. Foram realizados dois espectáculos teatrais nos dias 26 de Dezembro e 1 de Janeiro.

A população aderiu de forma espectacular, enchendo literalmente, pelas duas vezes, o amplo Salão Paroquial, gentilmente cedido pela Comissão Fabriqueira.

A preparação e montagem destes espectáculos, mobilizou dezenas de jovens que desta forma empolgante reactivaram a secção de teatro do Centro Social, de fortes tradições culturais desde a fundação desta associação.

### NOVAS INSTALAÇÕES

Seguem em bom ritmo as obras que o Centro Social está a efectuar na sua sede, com vista à criação de estruturas para o normal desenvolvimento das suas actividades culturais, recreativas e desportivas. Já é visível o amplo salão polivalente (com palco), onde será possível a realização de espectáculos de teatro, cinema, música e ainda a prática de desportos de

salão, bem assim como a realização de exposições e outras manifestações que requeiram grandes espaços.

A parte destinada ao Museu Local começa a ganhar forma, ficando assim concluída a 1.ª fase deste projecto cultural. Para a 2.ª fase prevê-se a instalação duma sala de convívio com bar e a instalação de gabinetes para as diversas secções.

Registe-se que a mão de obra tem sido, em parte, voluntariamente oferecida por directores e associados.

### JUNTA DE FREGUESIA DE MAR NOVO SECRETÁRIO

Em substituição do anterior titular, foi empossado no cargo de Secretário da Junta de Freguesia de Mar, o Sr. Manuel Saleiro Capitão, que há muitos anos vem desempenhando de forma acertada a missão de vogal da Assembleia de Freguesia de Mar.

### JANEIRAS

Por iniciativa da Comissão de Festas de S. Bartolomeu, um grupo de jovens andou de porta em porta que tal iniciativa tenha continuidade a cantar as Janeiras. Espera-se de em anos vindouros, pois que, trata-se dum valor cultural que deve ser preservado. — C.

## Fábrica sediada nos arredores do Porto precisa para a zona de ESPOSENDE

AGENTE REVENDEDOR DE:

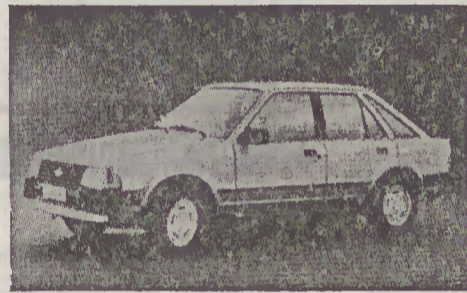
- Tintas e vernizes
- Revestimentos (raiado)
- Rebocos finos
- Cimento-cola, etc.

OFERECE:

- Bons descontos
  - Facilidades iniciais no 1.º stock
- Resposta a este jornal n.º 15

## STAND DE AUTO-CANADÁ

DE MANUEL DE SÁ GARREIRA NOVOS E USADOS COM FACILIDADES



TROCA E VENDA DE TODAS AS MARCAS

Av. Henrique Barros Lima, 13 \* Tel. 962214 \* 4740 ESPOSENDE

# MÓVEIS DURÃES, L.DA

Mobiliário em todos os estilos  
Estofos nacionais e estrangeiros  
Confecção de cortinados em todos os géneros

VISITE A NOVA FILIAL

LOJA 3 - Largo do Município - ESPOSENDE

SEDE: LOJA 1 - Rua Azevedo Coutinho, 4 - FÃO (Tel. 961925)

FILIAL: LOJA 2 - L. Rodrig. Sampaio, 57 - ESPOSENDE (Tel. 962261)

# JORNAL DESPORTIVO

(Continuação da 6.ª página)

classificação colectiva Esposende ficou em 3.º lugar.

Infantis femininos, individualmente as três primeiras meninas obtiveram respectivamente os 15.º, 16.º e 17.º lugares. Colectivamente Esposende conseguiu o 3.º lugar.

Iniciados masculinos, individualmente, os melhores conseguiram os 3.º, 11.º e 12.º lugares, a que correpondeu, colectivamente, mais um 3.º lugar.

Iniciados masculinos, individualmente, as nossas atletas alcançaram o 5.º, 10.º e 21.º lugares, correspondendo-lhe, colectivamente, outro 3.º lugar.

Juvenis masculinos, individualmente, conseguiu-se um 2.º lugar, um 5.º e um 6.º, garantindo-se, colectivamente, o 2.º lugar.

Juvenis femininos, Esposende não participou.

Juvenis masculinos, individualmente, obtivemos um 2.º, um 5.º e um 13.º lugares, a que correspondeu mais outro 2.º lugar, por equipas.

Juniões femininos Esposende também não participou.

Seniores masculinos os nossos atletas conseguiram um 5.º, um 15.º e um 19.º lugares, correspondendo-lhe, colectivamente, o 3.º lugar.

Seniores femininos. A única atleta, a nível da Província do Minho, foi a forjanense Sameiro Portela que, assim, sagrou-se campeã absoluta no seu escalão.

Parabéns a todos pelo brilhante comportamento desportivo evidenciado.



A SELECÇÃO FRANCESA JUVENIL FEMININA, EM ESPOSENDE

Esposende foi escolhida para local de estágio da se-

lecção francesa de juvenis femininas, estágio esse que contará também com a selecção portuguesa do mesmo escalão, no qual estarão integradas duas atletas de Esposende: Sandra Martins e Cristina Ribeiro. Assim, de 11 a 16 do corrente mês, e enquanto decorrerá em Guimarães o Campeonato da Europa para seniores masculinos, esta vila será a catedral do andebol feminino, no escalão juvenil. Estas selecções serão a base das equipas nacionais dos dois países — França e Portugal — para uma meta a atingir: os jogos olímpicos de Barcelos no ano de 1992. Registe-se que enquanto a França milita no grupo B Portugal está, ainda, no grupo C.

Este estágio insere-se num intercâmbio desportivo, no âmbito do andebol, entre os dois países. Por isso, proximamente, será a nossa selecção a visitar os gauleses.

Entretanto, estão previstos dois jogos entre as duas selecções. Assim, no dia 12, sexta-feira, pelas 20 horas, realizar-se-á o primeiro encontro, no Pavilhão da Escola Secundária; o segundo jogo terá lugar no dia 16, terça-feira de Carnaval, pelas 10 horas da manhã.

Cremos que será uma excelente jornada de divulgação da modalidade.

## CAMPEONATOS REGIONAIS

A. A. DE BRAGA

Resultados:

Infantis masculinos  
Esposende - Braga, 16-16

Iniciados masculinos  
Esposende - Braga, 13-28

## Procura Apartamento T2 - T3

Com terraço virado ao Sul.  
Contactar tel. 963340, Esposende.

# FORJÃES

## ELEVAÇÃO A VILA

### A PROPOSTA DO PPDIPSD

(Continuação da 1.ª página)

Forjães, «povoação antiga, data de 1059 o primeiro documento conhecido relativo a esta freguesia, refere a publicações editada para comemorar o 4.º centenário do fozal de Esposende.

Villa Froiani, Forjanis ou Froganes, apenas veio a ser anexada ao concelho de Esposende na reforma administrativa de 1835.

Freguesia onde a agricultura se desenvolveu, a par do comércio e da indústria, com apoios sociais e de saúde, além do ensino, constitui um centro catalizador das freguesias circunvizinhas, quer do concelho de Viana do Castelo, quer do concelho de Barcelos.

No preâmbulo do projecto de Lei, referé: «Forjães, freguesia do concelho de Esposende, distrito de Braga, é uma das povoações que, na realidade, sofreu grande desenvolvimento nos aspectos sociais, económicos, culturais e desportivos, que fazem dela uma das mais importantes do concelho».

Assim, a Assembleia de Freguesia, não teve dúvidas quanto à proposta e, em sessão extraordinária de 3 de Janeiro de 1988, decidiu apresentar o projecto de Lei para elevação à categoria de vila.

De facto, a promoção, constitui um prémio às gentes forjanenses, pelo labor, unidade e bairrismo em prol do engrandecimento da terra natal.

Partidariamente, Forjães está dividida em vários quadrantes, sendo liderada, inicialmente, pelo PCP, depois pelo PPD/PSD e, actualmente, a autarquia tem à sua frente, elementos afectos ao CDS.

Refira-se que o Eng.º Couto dos Santos, Ministro Adjunto e da Juventude, é natural da freguesia de Forjães.

## CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

### NÚCLEO DE ESPOSENDE

A Direcção deste Núcleo vem, por este meio e muito reconhecida, agradecer a todas as pessoas e entidades que, por qualquer forma, contribuíram para o êxito da sua Venda de Natal.

Este agradecimento é extensivo a toda a população do concelho pela compreensão demonstrada e pelo apoio que deu a tal iniciativa.

Aos sócios deste Núcleo que, em número crescente, incentivam ao desenvolvimento desta instituição no concelho, o seu reconhecimento.

As Comissões de Freguesia cujo trabalho muito tem ajudado à divulgação e expansão deste Núcleo, exprime um voto de solidariedade.

Aos médicos e enfermeiras que tão dedicadamente se entregam à sua missão, um muito obrigado.

Janeiro de 1988.

A DIRECÇÃO

## Câmara Municipal de Esposende

### AVISO

LICENCIAMENTO DE OPERAÇÕES DE LOTEAMENTO URBANO COM OBRAS DE URBANIZAÇÃO

CONCESSÃO DE ALVARÁ

Laurentina Veloso Fernandes Torres Losa Faria, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Faz saber, em cumprimento do disposto no n.º 3 do art.º 47.º do Decreto-Lei n.º 400/84, de 31 de Dezembro, que, de harmonia com a deliberação desta Câmara Municipal tomada em reunião de 7 de Agosto de 1986, foi concedido a Dr. José Bernardino Amândio, residente na Av. Eng.º Arantes e Oliveira, n.os 94-96, desta vila, o alvará de licença n.º 24/86 para licenciamento de operações de loteamento urbano do prédio sito na Av. Rocha Gonçalves, na vila de Esposende, deste concelho, com as seguintes confrontações: do norte e nascente com Herdeiros de Vasco António Maria da Costa Vieira, do sul com João Batista de Sá e do poente com Av. Eng.º Arantes e Oliveira, inscrito na matriz predial sob o artigo 536, ficando sujeito às seguintes prescrições: número total de lotes aprovados: nove. Obras de urbanização: Abastecimento de água, águas pluviais, águas residuais, arruamentos, electricidade e contentor do lixo.

Para conhecimento geral se publica o presente, que vai ser afixado nos Paços do Concelho e publicado no jornal mais lido na área e na 3.ª série do «Diário da República».

Paços do Concelho de Esposende, 13 de Novembro de 1987.

A Presidente da Câmara Municipal,

(Laurentina Veloso Fernandes Torres Losa Faria)

## A NASCENTE DA VILA DE ESPOSENDE, NASCEU UMA NOVA ÁREA HABITACIONAL QUE LHE MODIFICOU TODO O TECIDO URBANO!

REPARTIÇÃO E TESOURARIA DE FINANÇAS  
CENTRO REG. DE SEGURANÇA SOCIAL (CASA DO POVO)  
ESTAÇÃO DOS G. T. T. — CENTRO COMERCIAL  
LOJAS E ESCRITÓRIOS — 100 APARTAMENTOS



Na PRAIA DE SUAVE-MAR:  
ESTÃO A SER LANÇADAS INFRAESTRUTURAS PARA UM  
ALDEAMENTO TURÍSTICO  
COM VIVENDAS, APARTAMENTOS, ÁREAS COMERCIAIS E DE LAZER

## SOMOS:

# SOCIEDADE IMOBILIÁRIA

# FOZ DO NEIVA

## LIMITADA

Av. Valentim Ribeiro - ESPOSENDE

CONTACTE-NOS: TEL. 962238

# A. EDUARDO DA SILVA & FILHOS, L.DA

## AUMENTO DE CAPITAL E ALTERAÇÃO DO PACTO

NO DIA TRÊS DE DEZEMBRO DE MIL NOVECENTOS E OITENTA E SETE, no Cartório Notarial do concelho de Esposende, perante mim, Licenciada Margarida Lúcia Dias de Sousa Menezes Vale, Notária do mesmo concelho, compareceram, como outorgantes:

ANTÓNIO EDUARDO DA SILVA e mulher MARIA ESTER AREIA MARQUES DA SILVA, casados segundo o regime de comunhão geral ele natural da cidade e sede do concelho de Barcelos e ela natural da freguesia de Marinhãs, deste concelho de Esposende, ambos residentes no lugar de Pinhote, da mesma freguesia de Marinhãs, outorgando ele por si e ambos na qualidade de pais e representantes legais de seus filhos menores:

TIAGO NUNO MARQUES E SILVA, de dez anos de idade; JOÃO RENATO MARQUES E SILVA, de nove anos de idade; ANTÓNIO PEDRO MARQUES E SILVA, de seis anos de idade; sendo o Tiago natural da freguesia de Santo Ildefonso, do concelho do Porto e os restantes da dita freguesia de Marinhãs; e ainda de sua filha ANA INÊS MARQUES DA SILVA, de quatro anos de idade, também natural de Marinhãs e todos com eles outorgantes conviventes.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por serem pessoalmente meus conhecidos.

DECLAROU O PRIMEIRO OUTORGANTE VARÃO:

Que ele e os menores TIAGO NUNES MARQUES E SILVA, JOÃO RENATO MARQUES E SILVA, e ANTÓNIO PEDRO MARQUES E SILVA, são os únicos e actuais sócios da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «A. EDUARDO DA SILVA & FILHOS, LIMITADA», com sede no Loteamento da Quinta de São Bento, no lugar de Pinhote, naquela freguesia de Marinhãs, pessoa colectiva número 501 280 812, matriculada na Conservatória do Registo Comercial deste concelho sob o número 184, com o capital social de SEISCENTOS MIL ESCUDOS e constituída por escritura de trinta e um de Março de mil novecentos e oitenta e dois, a folhas noventa e seis, verso e seguintes do livro de notas deste Cartório número nove - B, de Escrituras Diversas.

Que pela presente escritura aumentam o capital da sociedade de SEISCENTOS MIL ESCUDOS, para CINCO MILHÕES DE ESCUDOS, sendo este aumento no montante de QUATRO MILHÕES E QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, efectuado da seguinte forma:

UM MILHÃO SEISCENTOS E CINQUENTA MIL ESCUDOS, em dinheiro que já deu entrada na Caixa Social a título de suprimentos efectuados pelo sócio ANTÓNIO

EDUARDO DA SILVA e DOIS MILHÕES SETECENTOS E CINQUENTA MIL ESCUDOS, com dinheiro que também já entrou na Caixa Social e pertence aos sócios na seguinte proporção:

DOIS MILHÕES TREZENTOS E DEZ MIL ESCUDOS, pertencentes ao sócio ANTÓNIO EDUARDO DA SILVA;

CENTO E CINCO MIL ESCUDOS, pertencentes ao sócio TIAGO NUNO MARQUES E SILVA;

CENTO E CINCO MIL ESCUDOS, pertencentes ao sócio JOÃO RENATO MARQUES E SILVA;

CENTO E CINCO MIL ESCUDOS, pertencentes ao sócio ANTÓNIO PEDRO MARQUES E SILVA; e

CENTO E VINTE E CINCO MIL ESCUDOS, pertencentes à menor ANA INÊS MARQUES E SILVA, que assim é admitida como nova sócia.

Que, em consequência do operado aumento deliberam unificar as quotas que possuíam com o aumento ora efectuado e alterar o artigo TERCEIRO do pacto social que passa a ter a seguinte e nova redacção:

### ARTIGO TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de CINCO MILHÕES DE ESCUDOS, e corresponde à soma de cinco quotas, uma de QUATRO MILHÕES E QUINHENTOS MIL ESCUDOS, pertencente ao sócio ANTÓNIO EDUARDO DA SILVA, três de CENTO E CINCO MIL ESCUDOS cada pertencendo uma a cada um dos sócios TIAGO NUNO MARQUES E SILVA, JOÃO RENATO MARQUES E SILVA, ANTÓNIO PEDRO MARQUES E SILVA, e uma de CENTO E VINTE E CINCO MIL ESCUDOS pertencente à sócia ANA INÊS MARQUES E SILVA.

Adverti o outorgante da ogridatoriedade legal de requerer no prazo de três meses e na Conservatória do Registo Comercial deste concelho, o registo da presente escritura.

Arquivo no maço de documentos respeitantes ao presente livro de notas uma certidão passada pelo Centro Regional de Segurança Social de Braga, comprovativa de que a sociedade acima referida tem a situação regularizada.

Foi feita aos outorgantes em voz alta e na presença simultânea de ambos a leitura e a explicação do seu conteúdo.

Vai conforme ao original.

Cartório Notarial de Esposende, aos três de Dezembro de mil novecentos e oitenta e sete.

O 2.º Ajudante,  
(Manuel Gomes Soares)

## Julietta Dias, Limitada RECTIFICAÇÃO

No dia vinte e dois de Julho de mil novecentos e setenta e sete, na cidade do Porto e escritório na Rua de Serralves, número sessenta-primeiro, perante mim, o Notário do Oitavo Cartório Notarial do Porto, Ludovino António Fernandes, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRA — D. EMÍLIA FERNANDO PEREIRA DA SILVA DIAS ALVES, natural de Gondar, Guimarães, residente na Rua do Cruzeiro, n.º 5, Apúlia, Esposende, casada sob o regime da comunhão geral com Armindo Joaquim da Costa Alves.

SEGUNDA — D. JULIETA FERNANDA PEREIRA DA SILVA DIAS, divorciada, também natural de Gondar, residente na Rua Comandante José Augusto Teixeira, n.º 32, Fão, Esposende.

TERCEIRO — Dr. RICARDO SÁ CARNEIRO, separado judicialmente, natural da Vitória, Porto, residente na Rua de Serralves, n.º 60, 1.º, desta cidade — intervindo como procurador, em representação da sociedade denominada «ADANA HOLDING, S. A.» — sociedade anónima de direito suízo, com sede na Rua de L'Hôpital, número vinte e quatro, Delemont, Suíça.

Verifiquei a identidade da primeira e segunda outorgantes por exibição dos seus bilhetes de identidade, respec-

tivamente n.os 3488937, de 8 de Janeiro de 1987 e 5707109, de 30 de Junho de 1987, expedidos pelo Arquivo de Lisboa; e a identidade do terceiro por conhecimento pessoal, e a qualidade em que este intervém por procuração que já se encontra arquivada por efeito da escritura exarada a folhas oitenta e seis, do livro setenta e quatro - D.

E DECLARARAM:

Que, pela presente rectificam a escritura de aumento de capital da sociedade «JULIETA DIAS, LIMITADA», lavrada neste Cartório em oito de Abril de mil novecentos e oitenta e sete, exarada a folhas oitenta e seis, do livro setenta e quatro - D, no sentido de nela ficar a constar que a outorgante Julieta Fernanda Pereira da Silva Dias é divorciada.

Foi feita aos outorgantes, em voz alta, a leitura desta escritura e a explicação do seu conteúdo, na presença simultânea de todos, com a advertência dos emolumentos devidos pela requisição do acto para fora das horas regulamentares.

Está conforme o original.

Porto e Oitavo Cartório Notarial, vinte e dois de Julho de mil novecentos e oitenta e sete.

O Ajudante do Cartório,  
assinatura ilegível

## Julietta Dias, Limitada RECTIFICAÇÃO

No dia vinte e dois de Julho de mil novecentos e oitenta e sete, na cidade do Porto e escritório da Rua de Serralves, número sessenta-primeiro, perante mim, o Notário do Oitavo Cartório Notarial do Porto, Ludovino António Fernandes, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRA — D. EMÍLIA FERNANDO PEREIRA DA SILVA DIAS ALVES, natural de Gondar, Guimarães, residente na Rua do Cruzeiro, n.º 5, Apúlia, Esposende, casada sob o regime da comunhão geral com Armindo Joaquim da Costa Alves.

SEGUNDA — D. JULIETA FERNANDA PEREIRA DA SILVA DIAS, divorciada, também natural de Gondar, residente na Rua Comandante José Augusto Teixeira, n.º 32, Fão, Esposende.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por exibição dos bilhetes de identidade números 3488937, de 8 de Janeiro de 1987, e 5707109, de 30 de Junho de 1987, ambos expe-

ditos pelo Arquivo de Identificação de Lisboa.

E DECLARARAM:

Que pela presente rectificam a escritura de constituição da sociedade «JULIETA DIAS, LIMITADA», lavrada neste Cartório em vinte e sete de Janeiro de mil novecentos e oitenta e seis, exarada a folhas cento e quarenta e cinco, verso, do livro setenta e um - D, no sentido de nela ficar a constar que a outorgante Julieta Fernanda Pereira da Silva Dias é divorciada.

Foi feita às outorgantes, em voz alta, a leitura desta escritura e a explicação do seu conteúdo, na presença simultânea de ambas, com a advertência dos emolumentos devidos pela requisição do acto para fora das horas regulamentares.

Está conforme o original.

Porto e Oitavo Cartório Notarial, vinte e dois de Julho de mil novecentos e oitenta e sete.

O Ajudante do Cartório,  
assinatura ilegível

### Câmara Municipal de Esposende

## AVISO

### LICENCIAMENTO DE OPERAÇÕES DE LOTEAMENTO URBANO COM OBRAS DE URBANIZAÇÃO

#### CONCESSÃO DE ALVARÁ

Laurentina Veloso Fernandes Torres Losa Faria,  
Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Faz saber, em cumprimento do disposto no n.º 3 do art.º 47.º do Decreto-Lei n.º 400/84, de 31 de Dezembro, que, de harmonia com a deliberação desta Câmara Municipal tomada em reunião de 3 de Julho de 1986, foi concedido a Meireis & Alves, L.da, com sede em Santiago — Castelo do Neiva — Viana do Castelo, o alvará de licença n.º 33/86, para licenciamento de operações de loteamento urbano do prédio sito no lugar de Junqueira do Norte, freguesia de Esposende, deste concelho, com as seguintes confrontações: do norte com Américo da Costa Vieira, do sul com António Pascoal, do nascente com Av. Dr. Henrique de Barros Lima e do poente com Rua de S. João, inscrito na matriz predial sob o artigo 17.º, ficando sujeito às seguintes prescrições: número total de lotes aprovados: oito. Obras de urbanização: abastecimento de água, águas pluviais, esgotos, arruamentos e contentores de lixo.

Para conhecimento geral se publica o presente, que vai ser afixado nos Paços do Concelho e publicado no jornal mais lido na área e na 3.ª série do «Diário da República».

Paços do Concelho de Esposende, 16 de Novembro de 1987.

A Presidente da Câmara Municipal,

(Laurentina Veloso Fernandes Torres Losa Faria)

## ALFREDO MANUEL FERREIRA AZEVEDO

### CONSTRUÇÃO CIVIL

## TRANSPORTES DE PEQUENAS CARGAS

LUGAR DA CAPELA — RIO TINTO  
ESPOSENDE

TEL. (Casa Vasco) 85227

# JORNAL DESPORTIVO

## FUTEBOL 3.ª DIVISÃO NACIONAL

Mais duas jornadas decorreram e a A. D. E., apesar de realizar os dois encontros em casa, com adversários, teoricamente, de menos valia, não conseguiu alcançar os quatro pontos em disputa, perdendo um no jogo com o Limianos, numa tarde para

esquecer, em termos futebolísticos, tão mau foi o espectáculo e péssimo o nível de futebol evidenciado. Que pena a formação de Esposende não aproveitar as facilidades!

No encontro com o Merelinense o jogo voltou a ser de baixo índice qualitativo. Ambas as equipas praticaram mau futebol. Esperamos que os esposendenses, nomeadamente contra adversários de

melhor valia técnica e valores individuais possa bater-se com mais empenhamento e mostre à massa associativa e simpaticante que também sabe praticar bom futebol. Esse belo espectáculo que o público gosta de ver e que tem andado arredio do Campo P.e Sá Pereira.

Apesar de tudo, a A. D. E., ao cabo de dezoito jornadas segue no comando da classificação, conjuntamente com o Joane, com 25 pontos! Como seria se os homens da foz do Cávado estivessem a praticar bom futebol!

Resultados:

Esposende - Limianos, 1-1  
Esposos. - Merelinense, 3-1

## TAÇA DE HONRA A. FUTEBAL DE BRAGA

Resultados:

Espos. - Famalicão, 0-2  
Braga - Esposende, 5-1

### I DIVISÃO

Neste escalão, a equipa que melhor comportamento vem tendo, desde o início do campeonato, é o Fão F. C. Por sua vez o Marinhães e o Apúlia têm estado aquém do que se esperava.

Resultados:

12.ª jornada  
Marinhães - Ceramistas, 2-1  
Prado - Fão, 2-2  
Todim - Apúlia, 2-0

13.ª jornada  
Lousado - Marinhães, 2-3  
Fão - Ruivanense, 2-0  
Maximinense - Apúlia, 1-0

### II DIVISÃO

As três formações concelhias continuam a fazer uma prova bastante regular, nomeadamente, o Antas e o Gandra.

Resultados:

12.ª jornada  
Gandra - Panoense, 1-0  
Meães - Antas, 1-2  
Vila Chã - Roederstein, 2-2

13.ª jornada  
Gandra - Cabreiros, 1-0  
Antas - Tibães, 1-1  
Á. da Graça - Vila Chã, 0-0

### III DIVISÃO

Excelente prova tem vindo a fazer o Estrelas do Faro que, assim, parece começar cedo a garantir a subida à II Distrital.

12.ª jornada

Camp. - E. do Faro, 0-1

13.ª jornada

E. do Faro - Fradelos, 2-1

### JUNIORES

Das quatro formações concelhias, a equipa júnior da A. D. E. parece ser aquela que terá um lugar garantido para a fase final, graças ao campeonato de boa craveira que vem realizando.

Resultados:

14.ª jornada  
Realense - Marinhães, 4-2



## ACTUALIDADE EUROPEIA

★ **FEDER APOIA REGIÕES** — A sexta atribuição do FEDER para Portugal, em 1988 vai financiar 5 projectos de investimento no valor de 10 milhões e 600 mil contos. Na região Norte do país, 26% desta verba será aplicada na construção do novo Hospital de Guimarães.

★ **FEOGA FINANCIA AGRICULTURA E PESCAS** — A Comissão Europeia concedeu a Portugal 4 milhões e 600 mil contos a fundo perdido para co-financiamento de 84 projectos de transformação e comercialização de produtos agrícolas e de pesca.

Por outro lado, 75 projectos de melhoramento e adaptação de estruturas de pesca, vão receber um auxílio a fundo perdido no valor de 1 milhão e 883 mil contos. 38 projectos de construção de novas embarcações registadas no Norte de Portugal, serão contemplados.

★ **PORTUGAL INICIA ADESÃO AO SISTEMA MONETÁRIO EUROPEU** — A adesão de Portugal ao Fundo Europeu de Cooperação Monetária (FECOM) iniciou no princípio do ano. Deste modo, não ficando de imediato incluída no cabaz de moedas que constituem o ECU, implica para já na participação no sistema de criação ECU's através da troca de 20% das reservas em ouro e dólares por ECU'S oficiais.

Esposende - Apúlia, 6-1  
Santa Maria - Fão, 6-0

15.ª jornada

Marinhães - Louro, 3-0  
Apúlia - Andorinhas, 5-3  
Fão - Ferreirense, 1-1

### JUVENIS

Também a formação juvenil da A. D. E. parece ter lugar certo na fase final do distrital de juvenis, mercê da brilhante carreira que vem fazendo.

Resultados:

11.ª jornada  
Gil Vicente - Espos., 3-3

12.ª jornada  
Esposende - Alvelos, 1-1

### INICIADOS

Terminou a fase de apuramento desta prova regional. Se as equipas do concelho não obtiveram melhores resultados desportivos, pelo menos adquiriram experiência para as provas da próxima época.

Últimos resultados:

17.ª jornada  
Esposende - Braga, 1-0

18.ª jornada

Marinhães - Ucha, 0-7  
Vitória - Esposende, 0-6

A equipa da A. D. E. somou 11 pontos, enquanto o F. C. Marinhães fez somente 2 pontos.

### INFANTIS

Os infantis do Fão F. C. não têm sido muito felizes na prova que estão a disputar, faltando-lhes, talvez, uma vitória para moralizar os miúdos.

Resultados:

5.ª jornada  
Vizela - Fão, 4-0

## A. F. VIANA DO CASTELO

### I DIVISÃO

A equipa principal do Forjães S. C. prossegue no campeonato fazendo uma prova bastante regular, apesar de ser formada por um conjunto muito jovem.

Resultados:

Correlhã - Forjães, 2-2

### JUVENIS

Forjães - Limianos, 2-7  
Valdevez - Forjães, 2-2

### INICIADOS

Vila Franca - Forjães, 1-12  
Forjães - Valdevez, 1-1

Foi francamente positivo o comportamento dos atletas do concelho de Esposende na final de Corta-Mato, disputada em Braga, no aeródromo de Palmeira, no dia 17 do passado mês de Janeiro.

## 1.ª JUVEMINHO DESportiva ATLETISMO

Entre onze concelhos representados, o de Esposende, nas provas em que participou, ficou sempre classificado, colectivamente, nos três primeiros lugares.

Infantis masculinos, os três melhores atletas classificaram-se em 12.º, 14.º e 15.º e

(Continua na 4.ª página)

## MEDITAÇÃO

Hoje, meu coração bateu 103 389 vezes, meu sangue percorreu 270 milhões de quilómetros, respirei 23 040 vezes, inalei 12 metros cúbicos de ar, pronunciei 4 800 palavras, movi 750 grandes músculos e exercitei 7 milhões de células cerebrais. Estou cansado.

BOB HOPE

## É BOM SABER

### ACESSO AO DIREITO E AOS TRIBUNAIS PELOS MAIS NECESSITADOS

Dando corpo ao estatuído no artigo 20.º da nossa Constituição que refere «todos têm direito à informação e à protecção jurídica nos termos da lei», entrou em vigor em 1 de Janeiro do corrente ano o Decreto-Lei n.º 387-B/87, de 29 de Dezembro, o qual nos seus vários artigos preconiza que todos os cidadãos tenham um efectivo «direito aos direitos» e que, a ninguém seja dificultado ou impedido, em razão da sua condição social ou por insuficiência de meios económicos, de conhecer, fazer valer ou defender os seus direitos.

Nesta conformidade serão gradualmente criados serviços de acolhimento nos Tribunais.

O acesso ao direito e aos tribunais reveste-se de duas modalidades: a consulta jurídica e o apoio judiciário.

Quanto à primeira, está ainda em fase embrionária, já que está dependente da homologação por Portaria dos regulamentos que darão execução a tal medida.

Quanto à segunda — apoio judiciário — o cidadão tem, desde o nascer do ano, a possibilidade de obter a dispensa, total ou parcial, de preparos e do pagamento de custas, bem como do pagamento aos serviços do advogado ou solicitador.

Para tal, interessado, Ministério Público, advogado ou solicitador, deverá requerer tal medida ao Juiz de Direito da comarca competente, devendo, contudo provar, por qualquer meio idóneo, a sua insuficiênciac económica.

Este regime aplica-se a todos os Tribunais, qualquer que seja a forma do processo, nomeadamente nos processos de contra-ordenações, e independente da posição processual que o requerente ocupe na causa.

É de louvar tal atitude por parte dos altos responsáveis, sobretudo por também, curiosamente, este ano haverem introduzido, através do Decreto-Lei n.º 387-D /87, de 29 de Dezembro, aumentos nas custas judiciais, que em alguns processos atingem mais de 40%.

## ASSINATURA DE AMIGO

António Almeida Miquelino (Lisboa) ... ..	3 000\$00
Eng.º António Amaro Correia (Porto) ... ..	2 500\$00
Eduardo Martins Fernandes Sá (Belinho) ... ..	2 000\$00
Domingos Ferreira Rodrigues (França) ... ..	1 201\$00
Maria Irene Ferreira Mota (França) ... ..	1 050\$00
Maria Olímpia Viana (Chaves) ... ..	1 000\$00
José Manuel Novo Vareiro (Esposende) ... ..	1 000\$00
José Heitor de Lima e Costa (Esposende) ... ..	1 000\$00
Mário Meira Marques Henriques (Esposende) ... ..	1 000\$00
Augusto Vilarinho Rodrigues (Esposende) ... ..	1 000\$00
José Alves Rolo (França) ... ..	1 000\$00
António Matos Mimoso (Esposende) ... ..	1 000\$00
Luís Manuel Lopes Menina (Apúlia) ... ..	1 000\$00



JORNAL DE ESPOSENDE



PORTE PAGO

4740 ESPOSENDE TAXA PAGA

AVENÇADO